

Instituição

Associação dos Agricultores Familiares do Município de Araci

Título da tecnologia

Flores Do Sertão

Título resumo

Resumo

A APAEB Araci desenvolve ações buscando qualificar seus associados através de assessoria técnica de cunho socioambiental e agroecológico. Estas ações resultaram na criação de uma rede municipal de comercialização formada por produtores e produtoras da agricultura familiar. Entendendo que este é o caminho para superar dificuldades socioeconômicas e ambientais. Como estratégia para a diminuição da dependência dos mercados institucionais, implementou a Loja Flores do Sertão, onde são comercializadas gêneros produzidos por seus associados e por entidades parceiras locais. Sendo as vendas online um diferencial do ponto de comercialização, mesmo antes da atual pandemia.

Objetivo Geral

Ampliar a geração de renda para os agricultores e agricultoras familiares associados (ou parceiros) da APAEB Araci através do fomento à comercialização por meio da loja Flores do Sertão realizando vendas diretas e especialmente, vendas através de canais online. O objetivo final do projeto é a consolidação da participação da APAEB Araci nos mercados convencionais.

Objetivo Específico

- Reduzir a dependência da APAEB Araci e dos seus associados quanto aos mercados institucionais, em específico o PAA e o PNAE;
- Aumentar o alcance das vendas à distância através da diversificação dos canais comunicação e de comercialização, como Facebook, Instagram, WhatsApp, televendas, entre outros;
- Aprimorar continuamente o processo de comunicação e de comercialização.

Problema Solucionado

O município de Araci possui índices socioeconômicos considerados baixos, e de acordo com o IBGE em 2020 sua população estimada era de 54.648 habitantes; o IDHM era de 0,534 em 2010; em 2018 apenas 6,3% da população do município possuía ocupação formal. Dados do Censo 2010 apontam que 57,4% da sua população possuía um rendimento mensal nominal per capita de até meio salário mínimo. Por estas características socioeconômicas, a criação de entidades coletivas é fundamental para a articulação dos municípios; fomentando o acesso à políticas públicas, e a geração de emprego e renda. A APAEB Araci age como articuladora dos agricultores/as familiares do município, e uma de suas ações é a viabilização da comercialização do que é produzido por estas famílias. A comercialização acontece primariamente através de mercados institucionais, como PAA e PNAE. Estes mercados têm recursos bastante limitados, vêm se fragilizando e seus pagamentos não têm regularidade. Assim, é fundamental que hajam alternativas a estes, e a loja Flores do Sertão é uma oportunidade de acesso ao mercado convencional, reduzindo a dependência da entidade e dos agricultores familiares em relação aos mercados institucionais.

Descrição

A estruturação para a implementação da loja Flores do Sertão é resultado de um longo trabalho iniciado com mobilizações comunitárias, muitas delas ocorreram inclusive antes mesmo da criação da Associação dos Agricultores Familiares do Município de Araci - APAEB Araci. Esse processo de organização comunitária foi responsável pela criação e o fortalecimento de diversas associações comunitárias e/ou de pequenos agricultores. Estas instituições são fundamentais para o processo de escuta das demandas de suas respectivas comunidades, e na articulação e representação destas, frente aos poderes públicos. Este arranjo permitiu que demandas das comunidades fossem atendidas, e a APAEB Araci, neste contexto, surge como uma entidade de congregação dos agricultores/as familiares do município, fortalecendo ainda mais os pleitos do homem e da mulher do campo. Através destas articulações diversas políticas públicas e benfeitorias foram implementadas; como a aquisição de tecnologias de gestão de recursos hídricos, além de acesso à assistência técnica, fomento e crédito para a estruturação das unidades de produção familiar, entre outras conquistas. Uma destas conquistas foi a possibilidade de comercializar seus produtos através dos mercados institucionais, e isso foi possível somente pela mobilização nacional deste setor que resultou na formulação da Lei da Agricultura Familiar e em de programas de fortalecimento da agricultura de base familiar. Como a criação do Programa de Aquisição de Alimentos (PAA), e a destinação de 30% dos recursos do Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE) para a Agricultura Familiar. Entretanto, a APAEB Araci juntamente com seus associados percebem as limitações e fragilidades destes dois programas, e para a redução da dependência a estes, articulam-se para a implementação de um ponto fixo de comercialização, a loja Flores do Sertão. Esta inquietação surgiu de discussões coletivas entre os

membros da APAEB Araci, este foi o passo inicial. No qual, identificou-se a necessidade de inserir os produtos dos associados da APAEB Araci em outros mercados, como o convencional. A partir daí, discutiu-se estratégias a serem adotadas na implementação do ponto comercial. Primeiramente, foi realizada a mobilização das comunidades interessadas em participar da iniciativa; Após a mobilização e adesão, foram tratados os moldes de funcionamento da loja. E então foi planejada mobilização de parceiros que pudesse contribuir com as etapas de implementação da loja; entre esses parceiros estão entidades congêneres, entidades de assistência técnica, bem como técnicos de campo. Com as parcerias formadas, deu-se início aos levantamentos produtivos nas comunidades que aderiram à iniciativa. E a partir disto foram identificados os recursos necessários para a abertura da loja, como: local de implantação, recursos humanos, equipamentos, insumos, entre outros. E neste processo houve o emprego de recursos próprios e de parceiros. Decidiu-se por implementar o ponto de comercialização na sede da APAEB Araci, pois a mesma está localizada no Centro da cidade, e na zona de abrangência do centro comercial. A mão de obra utilizada na espaço é oriunda do corpo de associados. As pessoas envolvidas na comercialização estão constantemente em processo de aprimoramento através de cursos e oficinas, muitas vezes realizados por entidades parceiras. A loja realiza continuamente o processo de gerência logística, avaliando a demanda e a oferta de seus produtos e dos produtos de seus parceiros. Para isso, conta com o auxílio de anotações e do uso de um computador. Além de reuniões periódicas com os grupos produtivos que integram a loja. Ainda quanto à logística, o transporte no município é geralmente realizado com veículo próprio adquirido através de convênio. Há também o deslocamento (de entrada e saída de produtos) para municípios vizinhos. Esse trânsito entre municípios ocorre em função das parcerias com outras iniciativas semelhantes. As despesas da loja são rateadas entre os grupos que mantém o espaço. As despesas logísticas são assumidas pela APAEB Araci. Em algumas ocasiões, o deslocamento de mercadoria entre Araci e outros municípios não gera custos, pois este é realizado por parceiros que transitam entre os municípios. A loja Flores do Sertão ao longo de sua atuação vem aprimorando o seu processo de comercialização digital, tendo iniciado com vendas diretas ou grupos de consumo através do WhatsApp. Hoje já são realizadas vendas através de um smartphone exclusivo para esta finalidade, e são utilizadas outras plataformas sociais para comunicação e venda. Por fim, A APAEB tem a intenção de ampliar as atividades da Flores do Sertão, com a requalificação da cozinha da sede para que possam ser produzidos gêneros alimentícios, e ainda há a expectativa de implantação de um restaurante num espaço da sede que hoje está locado. Em decorrência da pandemia as atividades estão sendo executadas de acordo com os protocolos sugeridos pelas entidades competentes.

Recursos Necessários

A definição dos recursos necessários para a implementação da loja Flores do Sertão foram realizadas as discussões já mencionadas na metodologia, e estes foram adquiridos com recursos próprios ou proveniente de parcerias. Foram identificadas as necessidades como: espaço de funcionamento; expositores, balcão expositor de alimentos (vitrine), freezer vertical, computador, mesa de escritório, impressora multifuncional (bulk) e insumos para escritório. Os expositores são de dois tipos: 02 metálicos e 01 de parede construído em madeira (estrutura semelhante a um pallet). Ambos os tipos são utilizados para expor artesanatos. Enquanto que para os alimentos são utilizados 01 balcão expositor de alimentos seco (vitrine), para que os alimentos, mesmo embalados estejam mais protegidos. Há também um freezer vertical para o armazenamento de alimentos que necessitam de refrigeração. A quantidade de expositores e vitrines necessários dependerá tanto das dimensões do local escolhido para a implementação, como do tamanho do mix de produtos. O espaço de funcionamento fica na sede da APAEB Araci. Além de não gerar custos com aluguel, está localizado dentro da abrangência do centro comercial da cidade. Os materiais de escritório como, mesa, computador, impressora e insumos são utilizados para dar suporte ao funcionamento da loja, especialmente na realização dos controles.

Resultados Alcançados

Ainda que os mercados institucionais permaneçam como principais fontes de renda geradas através da APAEB Araci, a loja Flores do Sertão tem sido fundamental para a expansão das vendas para o mercado convencional, e vem crescendo ano a ano, especialmente através das vendas a distância realizadas por meio de plataformas sociais como o WhatsApp, além das vendas realizadas através de uma rede de parceiras. A loja representa uma oportunidade para a geração de uma renda extra aos grupos que a integram, gerando renda para 12 grupos produtivos, atendendo a cerca de 96 agricultores e agricultoras familiares no município de Araci. Além disso há cinco outros grupos envolvidos indiretamente e que enviam produtos à loja. Esta iniciativa tem representado um marco para o constante aperfeiçoamento das metodologias empregadas na venda ao mercado convencional, tendo inclusive gerado o aprimoramento da apresentação de alguns produtos e de um catálogo de vendas que é atualizado e apresentado periodicamente aos consumidores dos produtos da loja. A loja conta com produtos das comunidades locais, bem como produtos oriundos de entidades parceiras com a finalidade de diversificar o mix de produtos ofertados, hoje este mix é formado por 20 a 30 produtos, dependendo da disponibilidade e da sazonalidade de alguns deles. Podem ser encontrados na loja gêneros alimentícios e artesanatos. O sucesso da loja tem encorajado a inovação nos grupos que a compõe, bem como o ingresso de novas comunidades. O ano de

2020 foi atípico, e por este motivo as vendas no ponto fixo foram bastante reduzidas, totalizando apenas R\$ 320,00, este valor foi apurado nos meses anteriores à pandemia (janeiro e fevereiro). Ao longo do ano, através dos canais online foi comercializado um volume maior de produtos, o que resultou em R\$ 960,00 gerados de porcentagens referentes ao processo de comercialização, e que são destinados para auxiliar no processo de manutenção. Entre as vendas, porcentagens sobre vendas, doações, e prestação de serviços, no ano de 2020 houve uma entrada de R\$ 6.602,10, e uma saída de R\$ 6.713,97, resultando em perdas de R\$ 111,87. Este resultado negativo foi reflexo da pandemia, que diminuiu o fluxo de vendas. Embora o resultado tenha sido negativo, o objetivo da loja não é de gerar sobras, mas sim articular a venda dos produtos das comunidades envolvidas. O acompanhamento desses resultados é feito através de registros, tanto manuais como em planilhas do Excel.



Locais de Implantação

Endereço:

Centro, Araci, BA